



Danrlei de Freitas Azevedo

**Arte Contemporânea e o sentido crítico da
experiência estética**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Maio de 2004

Danrlei de Freitas Azevedo

**Arte Contemporânea e o sentido crítico
da experiência estética**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em História Social da Cultura do Departamento
de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Ronaldo Brito Fernandes

Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Profª Cecília Martins de Mello

Departamento de História
PUC-Rio

Profº Luiz de França Costa Lima Filho

Departamento de História
PUC-Rio

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Danrlei de Freitas Azevedo

Graduou-se em Teoria do Teatro na Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) em 2002. Coursou mestrado na PUC-Rio, onde defendeu esta dissertação. Atualmente é doutorando do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-RJ.

Ficha Catalográfica

Azevedo, Danrlei de Freitas

Arte contemporânea e o sentido crítico da experiência estética / Danrlei de Freitas Azevedo ; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2004.

125 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Arte contemporânea. 3. Arte moderna. 4. Experiência estética. 5. Colagem. 6. Ready-made. 7. Pop art. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Iago e Renata, pelo que significam na minha vida,
para meus pais e meu irmão, pelo apoio de sempre.

Agradecimentos

Ao professor Ronaldo Brito, não apenas por orientar esta dissertação e por ser responsável por grande parte das coisas que aprendi cursando inúmeras aulas suas desde a graduação. Agradeço também por sempre me incentivar e apoiar. Com admiração por seu trabalho, inteligência e conduta.

Ao professor Luiz Costa Lima, que, neste curto período de mestrado, já muito me ensinou através de suas reflexões, além de poder contar sempre com seu incentivo e generosidade.

Agradeço à professora Cecília Cotrim, pelo apoio e pelas contribuições valiosas que deu a este trabalho junto ao exame de qualificação.

Ao professor João Masao Kamita, coordenador do programa de pós-graduação, por me apoiar e acreditar no cumprimento do prazo de defesa desta dissertação.

À professora Flora Sussekind, por ter me incentivado desde a graduação a seguir o caminho teórico, e pelas aulas que tanto me ensinaram.

Agradeço à Giselle Leal por ter estado presente durante quase toda a minha formação. Com reconhecimento por toda a sua participação e ajuda. Com afeto e amizade.

À amiga Daniela Pereira de Carvalho, aos amigos Guido Conrado e Alexander de Moraes, com os quais também aprendi bastante em nossas discussões. Companheiros de longa data, com quem posso sempre contar.

Aos amigos que fiz no mestrado. À Felipe Charbel, amigo de todas as horas, agradeço os estimulantes diálogos travados durante todo esse mestrado. À Sérgio Xavier, pela amizade valiosa e a interlocução partilhada em todos os momentos. Agradeço a Affonso Celso Thomaz Pereira, Maria Eugênia Bertareli e Luiza

Hauter Pereira, pelas discussões acadêmicas, os bons momentos e a amizade que dividimos neste mestrado. À Silvia Kutchma, pela amizade e colaboração. À Fabrina Magalhães Pinto e Marcelo Rangel, que, pela amizade e interlocução, também fizeram parte da nossa turma. Não posso deixar de agradecer ainda aos demais integrantes da turma de mestrado e a todos aqueles que de algum modo ajudaram a realizar este trabalho.

Aos professores do mestrado e doutorado em História Social da Cultura da PUC-RJ, pelos cursos ministrados e pelo diálogo sempre enriquecedor. Cito Marcelo Gantus Jasmin e Ricardo Benzaquem de Araújo, que lecionaram em cursos de que tive a oportunidade de participar e que me foram muito valiosos.

Agradeço aos funcionários da secretaria do departamento de História da PUC-RJ, Anair, Cláudio, Cleuza, e em especial Edna Timbó – pela dedicação, alegria, e solicitude.

E finalmente agradeço ao CNPq e à FAPERJ, pela bolsa de estudos concedida.

Resumo

Azevedo, Danrlei de Freitas; Brito, Ronaldo. **Arte contemporânea e o sentido crítico da experiência estética**. Rio de Janeiro, 2004. 125p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho procura pensar a arte contemporânea a partir do seu nexos com o caráter crítico da arte moderna. Observando que esta última se desenvolve mediante um impulso crítico ambíguo e mesmo contraditório- o contínuo reprocessamento de uma linguagem cada vez mais específica convivendo com expectativas de sua dissolução no mundo da vida-, considera-se o olhar contemporâneo como fruto do simultâneo esgotamento e redimensionamento desse impulso. A arte contemporânea não é aqui encarada como a arte mais recente, mas como aquela em que a própria lógica de superação modernista é artisticamente convocada a um plano crítico. Os sinais de um sentido de contemporaneidade tomando corpo já no espaço do moderno são detectados junto à prática da colagem e ao gesto envolvido na produção do ready-made. Caracterizado por um sentido particular de atualidade e por uma visão crítica irreversível acerca da condição-arte, o contemporâneo enfrenta o problema da relação entre arte e mundo e entre forma e idéia, instâncias que foram freqüentemente levadas a extremos opostos ou mesmo confundidas mediante a dinâmica de superação modernista.

Palavras-chave

Arte contemporânea; arte moderna; experiência estética; colagem; ready-made; Pop Art.

Abstract

Azevedo, Danrlei de Freitas; Brito, Ronaldo (Advisor). **Contemporary Art and the Critical Sense of Aesthetic Experience**. Rio de Janeiro, 2004. 125p. MSc. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica.

This study looks for thinking the contemporary art from its link with the modern art critical character. Modern art develops by ambiguous critical impulse and also contradictory – the continuous reprocessing of a specific language which lives together the expectations of break itself up in the real world-, the contemporary look is fruit of simultaneous breakdown and reassessment of that impulse. Here, contemporary art is not regarded as the most recent art, but like the one which the own logic of the modernist overcoming is artistic presented in a critical plan. The appearance of contemporary sense signals into modern space are realized close to practice of collage and in ready-made production. Characterized by a present private sense and by critical look on the art condition, the contemporary faces art/world and shape/idea relationships, conditions often take to extreme opposite sides or confused with modernist overcoming process.

Keywords

Contemporary art; modern art; experience aesthetic; collage; ready-made; Pop Art.

Sumário

1. Introdução	10
2. O problema da autonomia da arte e a ambiguidade crítica modernista	18
2.1. O impulso de autodefinição da linguagem artística	25
2.2. O impulso de supressão das fronteiras entre arte e vida	38
3. Autocrítica modernista: a “condição-arte” em questão	49
3.1. Colagem, paradigma da contemporaneidade	55
3.2. O olhar crítico produtor do ready-made	62
3.3. Transição do moderno	72
3.4. Cisão entre forma e idéia	86
4. Contemporaneidade e experiência estética	95
4.1. O caráter crítico do estético	100
4.2. Pop Art e a “natureza espetacular”	108
5. Conclusão	120
6. Referências Bibliográficas	122